



**Categoria: Iniciação científica**  
**Agricultura Orgânica**

### **Biodiversidade e resiliência de sistemas agrícolas: avaliação de distintas escalas e elementos da paisagem**

*Rodrigo Condé Alves<sup>1</sup>, Elen de Lima Aguiar-Menezes<sup>2</sup>, Mariella Camardelli Uzêda<sup>3</sup>*

<sup>1</sup>Graduando em Engenharia Florestal, UFRRJ, bolsista Embrapa Agrobiologia, [rconde@gmail.com](mailto:rconde@gmail.com);

<sup>2</sup>Professora da UFRRJ, [emenezes@ufrj.br](mailto:emenezes@ufrj.br);

<sup>3</sup>Pesquisadora da Embrapa Agrobiologia, [mariella.uzeda@embrapa.br](mailto:mariella.uzeda@embrapa.br).

Agroecossistemas mais biodiversos possuem maior autonomia na manutenção de processos ecológicos, como a polinização e a manutenção do equilíbrio da comunidade de insetos. Este projeto busca compreender como os sistemas de cultivo e as práticas de manejo adotadas interagem com os fragmentos florestais de modo que possam contribuir com a biodiversidade em áreas produtivas. Foram selecionadas 21 propriedades rurais no assentamento São José da Boa Morte (Cachoeiras de Macacu/RJ). As propriedades serão avaliadas quanto às características do seu sistema de cultivo e dos cultivos das propriedades vizinhas, existência de fragmentos florestais no seu entorno e presença do elemento arbóreo na unidade produtiva. Uma vez avaliadas, as propriedades serão categorizadas em: i) isoladas de fragmentos florestais e sem elementos que permitam a manutenção da biodiversidade (áreas sumidouro); ii) isoladas e com elementos para manutenção da biodiversidade (áreas abrigo); iii) unidades produtivas conectadas a fragmentos florestais e com características de área sumidouro; iv) unidades produtivas conectadas e com características de abrigo. Os insetos da ordem Hymenoptera (superfamílias Apoidea e Vespoidea) serão adotados como indicadores de biodiversidade. Para avaliação da comunidade dos insetos-alvo serão instaladas, nos sistemas produtivos das propriedades, cinco armadilhas por 120 hs, confeccionadas com garrafa PET com isca atrativa (solução de suco de goiaba a 50%) para captura de adultos destes insetos. Assim, a avaliação da diversidade de espécies e da dinâmica destas populações de insetos refletirá não só a biodiversidade do sistema de cultivo, mas também da paisagem onde ele se encontra. Espera-se que este trabalho contribua para melhor definição do papel das práticas agroecológicas de diversificação vegetal na manutenção da biodiversidade em ambientes rurais.

**Palavras-chave:**

abelhas; vespas; indicador ambiental; paisagem agrícola; agroecossistemas.